



O Centro de Desenvolvimento das Indústrias Nascentes (Cedin) de São Carlos atingiu novo recorde de faturamento em outubro. Neste ano, as empresas da incubadora já faturaram R\$ 8,7 milhões; em 2008, o faturamento foi de R\$ 8 milhões, que também foi recorde da instituição. O centro recebe atualmente 32 empresas de base tecnológica da cidade.

O anúncio do novo recorde foi feito pelo prefeito Oswaldo Barba durante cerimônia na manhã desta terça-feira (10), que marcou a assinatura do convênio com o Instituto Inova, uma entidade sem fins lucrativos que ficará responsável pela administração, manutenção e gerenciamento do Cedin, entre outras funções.

A cerimônia contou ainda com a presença do presidente do Inova, José Octávio Armani Paschoal, do gerente executivo do Cedin, Alagui Marques, do gerente regional do Sebrae-São Carlos, Fábio Bonassi, e com o vice-prefeito e secretário de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, Emerson Leal.

O evento marcou ainda a graduação de três empresas, que vão ceder espaço para outras iniciativas. Esses empreendimentos cumpriram a fase de incubação e passam a contar com estrutura própria. O Cedin abriga no próprio espaço 16 empresas e outras 16 recebem assistência em outros locais. São empreendimentos da área de nanotecnologia, biotecnologia, odontologia, automação, biodegradáveis, sensores, entre outras.

Alagui Marques Pereira, gerente executivo do Cedin, explica que 90% das empresas são gerenciadas por profissionais formados pelas instituições da cidade como USP, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Embrapa. “São geralmente ex-professores, graduandos ou doutorandos”, esclarece. O centro gera hoje mais de 210 postos de trabalho e oferece infraestrutura às empresas, além de consultoria, treinamento e ações de comunicação.

Criado em 1986, o Cedin ficou paralisado durante dez anos após a sua inauguração. Em 2007 o centro retomou suas atividades, fechando com faturamento de R\$ 2 milhões. O prefeito Oswaldo Barba ressaltou a importância do projeto para o desenvolvimento das empresas de base tecnológica da cidade. “O Cedin foi uma das primeiras incubadoras do Estado de São Paulo”, destacou.

Emerson Leal, destacou a importância dos parceiros para o centro. “Essa parceria entre o governo estadual e municipal, universidades, Inova e Sebrae é de fundamental importância para a instituição”, ressaltou.

Especializada na produção de kits para classificação de DNA, a Gene ID foi uma das empresas graduadas no evento. O produto pode ser aplicado em testes de paternidade e diagnósticos de determinadas doenças. Segundo Sandro Hillebrand, diretor da Gene ID, a empresa já tem parceiras na Rússia, República Tcheca e outros países europeus e prevê faturamento de R\$ 600 mil para este ano. “Estamos buscando tecnologias que se adaptem ao mercado brasileiro”,

ressaltou.

{gallery}cedin_2009{/gallery}
(10/11/09)